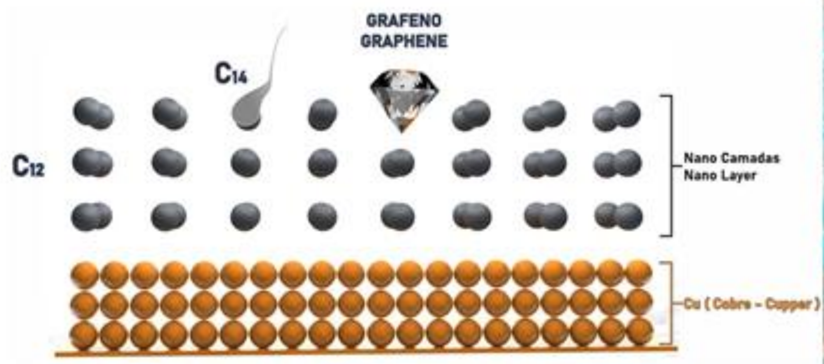
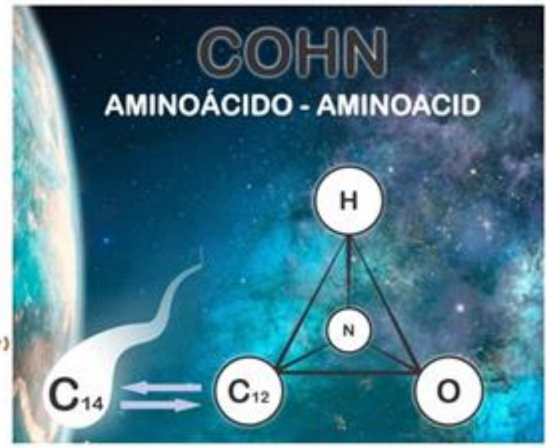




Carbono 14: Como Transferência de Energia - Parte 2

Entidade cósmica - abrange todo o Universo

Trecho do 422 KSW
Tempo: 20min00seg até :35min52seg (16 minutos)
Tempo: 2hrs42min até 2hrs45min (3 minutes)
Veja a Parte 1 “Absorvendo os campos de Plasma do Universo”
Nota: O resumo não foi verificado pela FK. Favor ouvir a gravação original e ler Transcrição em inglês após o Resumo. (Interpretação pela FK Brasil)

Introdução

Este é um ensinamento que nos leva mais profundamente ao entendimento do C14. No ensino anterior o Sr. Keshe disse que o C do aminoácido vai entre o C12 e o C14. Agora ele está dizendo, não procure o C14 no estado de matéria, em algo a que possa se agarrar, embora você pudesse convertê-lo em uma matéria ou estado de Gans, mas sim olhe para ele como uma transferência de energia. É uma entidade cósmica, que estava lá na época da criação do Universo.

Tem muito aqui para se entender. Uma entidade cósmica que abrange o Universo, poderia ela ser parte da entidade da qual este Universo foi feito? Como uma entidade de plasma, ela dá e recebe, mas mantém sua energia constante, e não passa por decadência nuclear. É uma linha de comunicação e transferência de energia através do Universo.

Para mim, está começando a soar como um aspecto do Criador. O comportamento do C14 é eterno, estrutura de diamante, e nada pode destruí-lo, ao mesmo tempo em que mantém sua existência como um plasma. Precisamos do C14 em viagens espaciais porque ele se estende através das vastas distâncias do espaço "vazio". Ao invés de vazio, ele usa a palavra espaço livre.

Ele fala sobre o elétron extra em C7 que se comporta como um H, e pode abranger todo o Universo, e não apenas isso, seus tentáculos se conectam a tudo no Universo.

O carbono no estado de Gans do corpo realmente se comporta como C14, e isto vem através do C no aminoácido. É por isso que quando alguém toca seu dedo do pé, imediatamente seu corpo reage. Se você pensar em todas as células e aglomerados de células que temos em nosso corpo, é exatamente como um Universo com galáxias. Como no macro, assim também no micro. C14 não é apenas o comunicador para o Universo, mas também uma comunicação ilimitada através de nosso próprio corpo, que também é como um Universo. "C14 pertence à comunicação em um estado plasmático, cosmos Gans".

O C12 pode ser convertido para comportar-se como o C14, mas devido a seu ambiente, ele logo se torna grafeno por si só. O grafeno é o estado da matéria do C14. Mas se você colocar 2 grafenos juntos, você só terá um supercondutor. Por estas palavras, ele nos diz que o C14 é diferente do grafeno. Então ele nos pediu para entender as diferenças entre estes tipos de carbonos e como usá-los e criá-los.

O C14 é necessário para viagens cósmicas e plasmáticas no espaço profundo e comunicação instantânea.

Se criarmos o C14 em nossos sistemas de saúde, eles se tornarão sistemas de voo.

O segundo trecho dá mais propriedades do C14 e como contém a Alma do Homem no cérebro através do fluxo sanguíneo. Mas foi dito que, como a Alma do Homem não pode ser contida, ela é mais como uma interação com os campos de força da alma. A forma do cérebro reflete estes diferentes campos de forças e emoções criadas no cérebro. Talvez seja por isso que quando uma alma realmente decide deixar a fisicalidade, nada pode detê-la. Talvez as interações sejam como apegos emocionais que contêm a Alma do Homem.

Este é um ensinamento surpreendentemente curto, mas intenso, que cada um de nós pode desvendar através de nossa própria experiência de vida. Parece-me que os isótopos de carbono são a chave para muitas coisas que temos aprendido, especialmente o MaGrav e como acessar a energia universal.

Nota: na ilustração gráfica feita por um BC, colocamos o C12 à esquerda, porque ainda não fomos ensinados todo o processo. O que é a camada Nano? É o C12 ou é apenas um plasma, nós sabemos que não é mais um Cobre. Ela foi transmutada em um plasma. O C12 pode ser convertida em C14. O estado da matéria do C14 é grafeno, e ainda assim o

C14 não é o mesmo que o grafeno. O C14 é uma transferência de energia e um comunicador, que também é uma entidade. Portanto, temos muito a descobrir e refletir sobre isso. Mais uma vez, quero enfatizar, você não precisa ser um cientista para descobrir a ciência do plasma, apenas ter um coração aberto e capacidade de ver claramente. Após o resumo, espero que todos se juntem à discussão para que possamos ajudar uns aos outros a aprender mais.

Obrigado.

Resumo

Neste resumo, continuamos a ir um pouco mais fundo na explicação sobre o C14. Foi pedido ao Sr. Keshe mais esclarecimentos sobre o C14, como usá-lo e fabricá-lo. Ele respondeu, o C14 é uma das coisas mais fáceis de se fazer, ainda mais fácil do que o hidrogênio (H). Mas é um processo sistemático e uma compreensão progressiva da criação, e de como os átomos e plasmas são criados. Se você está procurando o C14 como um estado da matéria, você (tem que olhar para ele a partir) do ponto em que o Universo foi criado. (Esta é uma dica: por que você teria que olhar para o ponto de criação? Talvez seja parte do campo Magnético original, ou no RNA, algo para refletir porque ele se conecta a tudo no universo).

No Universo, não vemos o C14 como um estado da matéria, mas sim como uma transferência de energia, e procuramos o comportamento do C14. É uma entidade cósmica. Em algumas condições, podemos convertê-lo em seu estado material, ou seu estado de Gans. É possível, mas na Tecnologia Espacial de Plasma, fundamentalmente não vamos e tentamos segurar fisicamente o C14. Procuramos o comportamento do C14 e suas interações de campo, sua capacidade de fazer transferências e conexões. (Conectando um plasma a outro).

O C14 tem características peculiares, no sentido de dar, tomar e manter uma constante transferência de energia. Na maioria das condições de estado da matéria procuramos a decadência nuclear, para transferir do C para qualquer outra coisa. A beleza do C14 é que, como uma condição de transferência de energia, ele nunca decai. Ele mantém sua entidade como um campo de plasma, em dar e receber e agarrar, de modo que se torna uma linha de comunicação e uma linha de transferência.

Uma conversão de campo de C14, ou conexão, e estabilidade pode ficar (e cobrir) todo um Universo. Na Tecnologia Espacial, isto é o que procuramos como um C14. Não estamos procurando no estado de matéria de C14. O comportamento do C14 é que, é eterno, tem estrutura de diamante, o que significa que nada pode destruí-lo, mas ao mesmo tempo está em uma estrutura dos campos, e pode receber, dar, e manter sua existência como um plasma.

Se você quiser fazer C14 e mantê-lo no estado de matéria, você pode ter sucesso algumas vezes, mas essencialmente não é necessário. No futuro, os cientistas entenderão, que

quando você fala de carbono, o C12 é as conexões do (lado do) estado da matéria de uma entidade, como os campos na vida dinâmica, como no corpo do homem. (Enquanto C14) está no lado do espaço, é o plasma (daquelas conexões de uma entidade), mas sem dimensão, e ainda assim faz a mesma coisa. A razão pela qual você precisa de um C14 no espaço, é que, é a linha de conexão no espaço livre. (Caso contrário, seria apenas o espaço livre. Ele faz as conexões através do que pensamos como espaço vazio. Será que isto faz parte do mecanismo de viagem em tempo zero?).

Para o átomo de carbono temos nêutrons, prótons e elétrons, e quando eles estão em certas combinações, o chamamos de C12. Quando falamos de C6, (então o número de componentes se equilibra, por exemplo, 3 nêutrons com 3 nêutrons). Mas se olharmos C7 na dimensão do estado da matéria, então temos um elétron solto no limite externo (das órbitas dos elétrons), no qual este único elétron tem que cobrir todo o interior do átomo.

(Ele está falando de física nuclear). Se você pensar no segundo anel (do C7) como um plasma, com um nêutron e um próton, então esse sétimo elétron se comporta como um hidrogênio (H). Isto porque ele é muito, muito estável por dentro. A estabilidade vem do travamento de todos os elétrons juntos, e de todos os prótons e nêutrons juntos. Mas isto está no estado da matéria. Agora, se você olhar para a mesma entidade, mas como um estado de Plasma, então você olha para as linhas de fluxo de campo, e descobre que o elétron cobre todo o centro do nêutron.

Deixe-me explicar desta forma no quadro branco. Você tem tudo dentro do núcleo, os 6 nêutrons e prótons, e todos os elétrons, (e fora por si só você tem o 7º elétron). Este elétron extra se comporta como um H, mas é um H dinâmico, e nesse estado ele pode fluir em qualquer lugar, até mesmo na expansão de todo o Universo.

Por estar em seu estado de plasma, ele tem características ligeiramente diferentes, e seus fluxos de campo são (extremamente) enérgicos. Por si só, ele pode estender seus próprios campos e se conectar com a totalidade do plasma do Universo. Isto permite que ele estenda seus tentáculos através do Universo. Você normalmente encontra esta combinação conectando-se a tudo no Universo. (Se pensarmos um pouco sobre isto, o que ele está dizendo? Que o C7 tem quase uma propriedade mágica de seu 7º elétron comportando-se como um plasma livre de H, e conectando-se a tudo no Universo).

O carbono no estado de Gans no corpo do homem, na realidade se comporta como C14, enquanto que o carbono no estado de matéria geralmente se comporta como C12. Entretanto, o C que faz parte do "Sr. COHN", que é o aminoácido, está de fato em um estado de Gans, ou o que chamamos de estado de plasma. Portanto, o C no aminoácido não se comporta como o C12, ao invés disso, comporta-se como o C14.

Esta é uma das razões pelas quais, no momento em que alguém toca seu dedo do pé, seu cérebro imediatamente diz: "algo está acontecendo lá embaixo". Esta é uma característica e propriedade do C14. É um pouco complicado, porque normalmente pensamos no C no aminoácido como C12, mas na verdade ele se comporta como o C14. Além disso, esta é uma das razões pelas quais você vê aquele brilho do aminoácido flutuando no topo de

seus Copos, porque ele está conectado a tudo através do C14, que dizemos ter a propriedade de ser um comunicador.

Portanto, se você está procurando o C14 físico real, você pode consegui-lo às vezes, mas não é o que realmente estamos procurando. Na Tecnologia Espacial do Plasma, e na estrutura do corpo humano, e na estrutura das plantas, vemos o comportamento do C14, ainda que pelo nome possamos chamá-lo de C12.

Você tem que perceber uma coisa simples, que nós, de fato, somos um cosmos. Se você contar quantas células temos em nossos corpos, é como uma galáxia. Não pense, que só porque você anda por aí e tem 2 braços e 2 pernas, que você é diferente de uma galáxia. O que você vê no cosmos, também está dentro do seu corpo. A única diferença entre o corpo humano e o homem lá em cima, no espaço profundo, é que você está compactado. O corpo do homem é um Universo por si só, mas como vivemos com ele e estamos acostumados a ele, não o consideramos como tal.

Quantas células você tem? E quantas células você tem que se unem para fazer algo mais? Quantos Gans se reúnem para fazer uma única célula?
Se você considerar todas as diferentes partes e órgãos que compõem o corpo humano, então você tem um Universo funcional. Mas como nascemos com ele, e ele é nosso simplesmente não consideramos isto.

Este Universo, ou nosso corpo vive, trabalha, se comunica e interage internamente consigo mesmo, através do comportamento do C14. A comunicação é ilimitada, porque quando você pisa em um prego, imediatamente seu cérebro sabe disso e você sente a dor. Isso se deve ao comportamento do C14, e isso faz parte do seu aminoácido, e especialmente parte do seu sistema neural.

Portanto, tente entender como você faz o C14 para a tecnologia espacial. Eu não o procuro na fisicalidade. Eu procuro o comportamento dele, a conexão dele. Eu estava explicando isso a um dos belos BC recentemente, mas disse a ele para não compartilhar ainda esse conhecimento. Então, estranhamente, hoje você levantou o assunto, e nós compartilhamos o conhecimento. É como olhamos para o C14, como percebemos esta posição, e como reunimos esta interação dos campos. Tente entender e distinguir se você está lidando com um estado da matéria, ou um estado de plasma, ou é a manifestação do plasma em estado da matéria, o que chamamos de Gans.

Você pode fazer o comportamento do C12, para tornar-se como o C18, de uma maneira muito simples. Eu dei isto a vocês nos primeiros ensinamentos, mas muitos de vocês não o viram.

C14 pertence à comunicação em um estado plasmático cósmico de Gans.
O C12 é onde você vê o efeito dele no estado de matéria. Você pode converter C12 para se comportar como C14, mas logo, por si só, devido ao seu ambiente, ele tomará as características do C14, ou o que você chama, grafeno. Grafeno você tem que entender, é um estado de matéria dele.

Quando falamos do C14, falamos da viagem do espaço profundo plasmático, e da comunicação do espaço profundo cósmico, que é a comunicação instantânea. Você não pode fazer isso colocando o grafeno um ao lado do outro, tudo o que você recebe é um supercondutor, e então você está de volta à resistência da condição de campo Magnético. Como eu sempre disse, pássaros com pássaros, raposas com raposas. Você tem que entender a diferença. A liberdade de estar conectado é o pássaro, as raposas têm que permanecer em suas 4 patas, presas ao chão no estado de matéria.

Tente entender qual é a diferença (entre os diferentes Carbonos), e o que você quer fazer com eles, e como você os cria.

Se nos reatores de nossos sistemas de saúde, criarmos o C14, então eles se transformarão em um sistema de voo. Esta é a beleza de entender o conhecimento de como os campos interagem. Espero que tenham entendido o que acabamos de explicar.

Trecho da continuação do tópico C14 - do mesmo 422 KSW em 2hrs42min

Foi feita uma pergunta sobre como conter a Alma do Homem no cérebro. O Sr. Keshe começou dizendo, que é o fluxo de sangue, que cria essa contenção da Alma do Homem no cérebro. É o equilíbrio dos campos da Alma do Homem, com a força do campo MaGrav da terra, (que contém ela).

Somos criados a partir dos campos deste planeta, que está no nível de 4 C14, (4 x 14 = 56, ou Fe, e Fe é magnético neste planeta). Olhando para isto a partir do cosmos, falamos do C14, que liga a Alma do Homem à Comunidade Universal, ou o que chamamos, fora da dimensão física do corpo do homem.

A contenção da Alma do Homem é impossível, mas limitar a contenção para a transferência dos campos vem através da combinação das diferentes formas de curvatura dos campos Magnéticos da alma, colocando os C14 em diferentes forças, na estrutura do aminoácido do cérebro. (Basicamente, estamos contendo a Alma do Homem através dos campos Magnéticos de força do C14 no aminoácido do cérebro, como aprendemos anteriormente. Ja que é impossível conter a Alma do Homem, talvez ele tenha concordado com a contenção. É um alimento para a reflexão).

Não se pode conter algo, a menos que se possa criar algo que seja maior na força do campo do que o que se quer conter, mas ao mesmo tempo está ligado a isto.
É o mesmo no estado de matéria, por exemplo, se você quiser conter Hélio em um balão, então você precisa de algo, cujos átomos são mais finos do que o He, caso contrário ele se infiltrará.

É o mesmo no corpo, e no cérebro. Você tem que ter uma contenção que esteja conectada à força do campo da alma, e a Alma da Fisicalidade na dimensão do plasma da célula cerebral. Quando você olha para cortes transversais do cérebro, você vê diferentes camadas, isto é porque diferentes forças de campo são criadas para poder parar, ou talvez

seja melhor dizer, interagir (com a alma.) Nestas interações você cria diferentes campos e emoções e todos os tipos (de outras coisas.)

O conhecimento da criação é o mesmo, é apenas ser capaz de decifrar como chegamos a esse ponto. É como um jogo de xadrez, onde há diferentes maneiras de jogar o jogo. Se você conquistar o entendimento do método, então você pode fazer xeque-mate, ou criar uma condição de vencer. Na verdade, é tudo muito simples.

FIM

English Transcription

proofed

Q: .. H14 I am struggling .. Sorry C14 (:20). I am struggling to understand how to use and make C14, and the applications in future?
K- C14 is one of the easiest things to make, even easier than H. But it has a process, .. systematic, what we call, progressive understanding of the creation, creation of atoms, creation of plasmas. If you are looking for C14 as a matter state (S), I would like to see you, from the point the U was created.

We do not see C14 in the U as a matter state. We see C14 as an energy transfer. Behavior of the C14, but not in the matter state (S). It's a cosmic entity. We can convert it with some conditions, into its matter S, or its Gans S, but primarily from the way from the Space Pl T we look at it, we don't go out to fundamentally, physically hold C14. (:22). We look for behavior of C14, transfer of, connection of, interaction of fields.

C14 it's got peculiar characteristics, which in a way, it gives, it takes, and it keeps constant energy transfer. This is the beauty of C14, where in most of the matter S conditions we look for the nuclear decay, to transfer from C to whatever else. C14 is energy transfer condition, which never decays. It keeps its entity as a Pl field, in giving and taking and holding onto.

So it becomes line of communication, line of transfer. It can stand one C14 field conversion, connection, stability across one U. This is what we look in the space T as a C14. We are not looking in the matter S of C14. In a way, behavior of, in a way, everlasting, diamond structure, which means nothing can destroy it, but in a structure of the fields, can receive, can give, and can maintain its existence as a Pl.

So if you look to make C14, (:24). and hold onto in a matter S, sometimes you succeed, but essentially it's not needed. The future scientists will understand, that C12 is a matter S of the entity connection, fields in the dynamic life, like in the body of the man. In the space it's the Pl of it, without dimension (D), does the same thing.

Why do you need a C14 in the space, is that free space line of connection. When we talk about C6, C what we call, neutrons, protons, electrons in combination of C12, we look at

C7. If you bring it into a D of matter S, you have one loose electron in the outer boundary, which has to cover the whole of the inside. If you look at it, bring in the second ring as to be one Pl, one neutron, or one proton, that 7th electron, with that neutron Pl center, electron, or what, proton Pl center, behaves like a H. Because of the stability inside, it's very, very stable. (:26). Because you have already locked all the electrons together, you have already locked all the protons and neutrons together. So in a matter S, but if you look at the Pl S of the same entity, we looking at a field flow line, which that electron covers the whole of the what we call the neutron center.

Let me explain it this way (whiteboard). You have the … when you take the whole the electrons and protons and the 6 neutrons and everything inside, now this extra electron behaves as a H, but a dynamic H, which in that state can flow anywhere, even the span of the U.

It's energetic in the D of the field flow, because in its Pl S has slightly different characteristics. It extends the fields on its own, which in connection with the totality of Pl of the U, allows it to extend its tentacles right across (the U). You find this combination usually connecting to everything. (:28). Carbon in a Gans S in the body of the man, in reality behaves as C14. C in a matter S, you have 12, but because C in Mr. COHN is in a Gans S, a Pl S. your C here (in AA) doesn't behave this way (C12) it behaves this way (C14).

This is one of the reasons the minute I touch you on the toe your brain says, something is happening down there. Because of this property characteristics of C14, but you look at it as a .. C12, because you always considered that (as a) C12. It is a C12 if you call it that, but it behaves as a C14. This is one of the reasons when you see the AA you see the interconnection between all of them. You see that shininess. That shininess is the reflection of C14 more or less, and condition of ?? communication.

So if you are looking for actual physical C14, you might achieve it sometime, it can be done, but in a Pl T, in a space T in the structure of human body, in the structure of the plants we see that C14 behavior, (:30). but C12 by name. Because we always consider C12.

You have to realize one simple thing, we are a cosmos. Our body, if you count how many cells are in your body, you are a galaxy. Don't look at, just because you have 2 legs and 2 arms, and you walk around, you are any different then a galaxy, which you see in the cosmos. The only difference between human body and the guy up there in the deep space, is you are compacted. Body of the man is a U, it's just a galaxy and a U on its own, but because we use it, we live with it, we don't consider it. How many cells do you have, how many cells clustered to make something else. How many cells, and what you call cell, are made of how many Gans's to give that single cell. And now put all the hearts, liver, god knows, every part of your body, human body is a working galaxy, is a working U. But because it's ours and we are born with it, we don't consider it. This U works, communicates, lives, interacts internally with itself through behavior of C14. Communication unlimited, you put your foot on a nail, immediately your brain says ..

you're done. You feel the pain, because of the behavior of C14, that's part of your AA, especially neural system.

So try to understand, (:32). how you make C14 in the space T. I don't look for it. In the space T, I look for behavior of it, connection of it. I was with one of the beautiful KS a couple of days ago in London, and I was explaining this to him, and I told him do not share. And it is strange that you bring the topic up. It's how we see, how we perceive this position, how we gather this interaction of the fields. Try to understand if you are dealing with a matter S, or Pl S, or manifestation of the Pl in matter S, we call Gans.

Then it's different. Then it's completely away from what we talk about C14, and we try to make it to a C14 in the matter S, behaves like a matter of the C. You can make behavior of C12 to become C18, in a very simple way. It's what I gave you in very early teachings, but a lot of you don't see it.

C14 belongs to communication in a plasmatic, cosmos Gans S, C12 is where you see the effect of it, (:34). in the matter S. You can convert .. C12 to behave like C14, but soon itself, due to its environment, will take the characteristics of C14, or what you call, graphene. Graphene you have to understand, is a matter S of it.

When we speak about the C14, we speak about the plasmatic deep space travel, cosmic ?? deep space communication, instant communication. You can't do that with putting graphene next to each other, you get a superconductor, you are back again in resistance M field condition. As I always said, birds with birds, foxes with foxes. You got to understand the difference. The freedom to be connected is the bird, the foxes got to stay to 4 legs, locked to the ground in a matter S. You to understand what the difference is, and what you want to do with it, and how you create it.

When we create C14, our reactors from condition of health, or whatever in a plasmatic condition in enhancement centers (EC), changes into the flight system, and this is the beauty of understanding the T, and understanding the knowledge of the interaction

Any other question - I hope we explained I hope you understood. (:36).

Proofed to here >> proofing excerpts

Another talk about C14 and containing the brain ??? do we want to use ??
422 KSW
K- The containment of the soul is due to the flow of the M field, in the case of the human race, (2:42). the blood flow, which creates that containment. The STM is earth MG field strength, what we call balanced. So we are created out of the fields of this planet which at the level of the .. 4 Carbons, in the cosmic or as we talked about C14, which connects the STM to the U Community , to the outside the physical D of the body.. The containment of it is impossible, but limiting the containment for the transfer of the fields comes through the combination of the different shape and form of bending of the fields of

.. M field of the soul, by putting across C14's in different strengths, in the structure of the AA of the brain. You cannot contain something, if you don't create the fields of that it can be above but connected to. In the world of matter S if you don't have the containment good enough you cannot hold for example He in a balloon it will seep through. If you can add,   (2:44). another layer to, that is finer than the atoms of He, can't go through, you can contain the He in a balloon. It's the same in the body .. in the brain you have to have a containment that's got a connection to the field strength of the soul and the STP in D of the Pl of the brain cell. These when you look at the cutting of the brain you can see different layers, this is because of creating different field strength to be able to stop, or .. interact that, in that interaction you create different fields and emotions and all sorts. The knowledge of creation is the same, it's just to be able to decipher how we get to that point. It's a chess game, and there are different ways to play the game, if you conquer the understanding of the method you can follow, you can checkmate, or create the condition of the win or   It's very simple.

Any other question